

Análise postural em estudantes de uma escola pública de Viçosa, Minas Gerais

Joelma Barbosa Moreira, Léo Marques Soares de Freitas, Ana Carolina Lima Soares, Lucas Lopes Faraci, Matheus Nascimento, Karina Martinho

Resumo

Pesquisas apontam que várias complicações que possa interferir na postura surgem no período de maturação musculoesquelética, ou seja, na infância e adolescência, fase onde esses se encontram na escola, propiciando há adquirir maus hábitos que levam a alterar a sua postura. Avaliar as alterações posturais de escolares de uma escola pública de Viçosa-MG e relacionar com o uso correto da mochila e ocorrências de dor. Foi realizado um estudo estatístico descritivo do tipo transversal, em uma escola estadual de Viçosa – MG, composta por 36 alunos do 1º ano do ensino médio com faixa etária de 15 a 18 anos, de ambos os gêneros, 19 meninas e 17 meninos, porém desses, apenas 24 aceitaram tirar as fotos para análise postural. Também foram coletados dados biológicos (idade e sexo). Para avaliação postural utilizou-se uma câmera fotográfica digital Fujifilm – FinePix S8200 e o programa Fisimetrix.V.2,5i para análise das imagens. Foi aplicado um questionário elaborado e utilizado o programa Stata que por meio do teste qui-quadrado de person, verificaram-se as associações entre as variáveis qualitativas e por meio do teste T compararam-se as médias das variáveis quantitativas. Verificou-se que dos 24 alunos, 63,16% que têm dor é do sexo e 41,18% do sexo masculino. As alterações posturais encontradas foram: cabeça inclinada (33,11%), pescoço inclinado a esquerda (65%), ombro protuso (66,67%), hipercifose torácica (83,3%), lombar retificada (37,5%) e hiperlordose (37,5%). Quando relacionados com a dor, 65% apresentam inclinação à esquerda do pescoço e 68,75% ombro protuso, assim obtendo uma diferença significativa e, 46,15% cabeça inclinada, 55% hipercifose torácica, 77,78% hiperlordose lombar. A maioria carrega a mochila bilateralmente (72,22%), e relacionando a dor, também apresentou uma diferença significativa. Observou-se que as alterações posturais estão relacionadas com o sexo, ocorrência de dor e a forma de carregar a mochila. A capacidade de generalização deste estudo torna-se limitada pelo tamanho da amostra e por não todos os estudantes terem aceitado tirar as fotos para análise postural, porém os resultados indicam a necessidade de realizações de ações preventivas e educacionais no ambiente escolar.

Descritores: Escolares; Alterações posturais; Mochila.